

# HÁ ALGUM FUTURO PARA O PROTESTANTISMO NA AMÉRICA LATINA ?

Rubem A. Alves

## 1. O Protestantismo Latino Americano: fim da comunidade?

O propósito deste ensaio é explorar o tema: o futuro do Protestantismo na América Latina. Tema que proponho apenas como hipótese de trabalho. Realmente, as crises que no presente estão fraturando as igrejas Protestantes históricas em nosso continente nos levam a duvidar, seriamente, que o Protestantismo esteja a caminho de qualquer futuro que possa ser descrito como de alguma significação positiva. Esta não é a primeira vez que alguém levanta esta interrogação. Creio que Tillich foi o primeiro a formulá-la de forma clara. Perguntava êle: "Estaremos no fim da Era Protestante?" ("The End of the Protestant Era?")<sup>1</sup> Tillich percebeu que havia uma profunda contradição através do seu desenvolvimento histórico (estratificação social, estrutura de pensamento e linguagem, etc.) e as exigências da

situação proletária do mundo moderno. Esta contradição significava que o Protestantismo, prisioneiro do seu passado, não tinha os recursos para responder criativamente à situação em que êle se encontrava. E isto era prenúncio do seu fim.

Ao escrever Tillich referia-se e dirigia-se à Europa. Não podemos, portanto, simplesmente transferir a sua análise para a situação Latino Americana. Antes de mais nada, não podemos falar de "fim da era Protestante" num continente que nunca a conheceu. "Era Protestante" é uma expressão que denota o poder criador do Protestantismo para vitalizar uma civilização. Ora, o que aconteceu no nosso continente é que o Protestantismo envelheceu muito antes de fecundá-lo

---

1 Paul Tillich, "The End of the Protestant Era?" em *The Protestant Era* (The University of Chicago Press, Chicago, 1962), p. 222.

